Taxistas são os novos alvos dos ladrões

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Somente de janeiro até ontem, 201 taxistas foram assaltados e 25 tiveram o táxi roubado enquanto trabalhavam na capital baiana. Os dados são da Associação Geral dos Taxistas (AGT) que se diz apreensiva com o crescimento no número de ocorrências em relação a 2017, quando a entidade registrou 336 crimes do gênero ao longo do ano.

De acordo Ademilton Paim, presidente da AGT, as abordagens geralmente são feitas por um casal de bandidos, aparentemente fora de suspeita, que está saindo uma balada ou lugar movimentado. Eles pedem para o motorista mudar de trajeto no meio do caminho e anunciam o assalto.

A partir das 22h os bandidos costumam assaltar para levar o carro e usá-lo como veículo de fuga ou realizar outro delito. Dos 25 carros tomados de assalto este ano, apenas um ainda não foi encontrado. Já os assaltos nos quais são levados apenas dinheiro e pertences do taxista ocorrem a qualquer hora do dia.

"Antigamente eles roubavam as coisas dos taxistas. Agora é outra modalidade. Levam o carro e agridem o motorista", completou Ademilton Paim, citando o caso do colega de profissão que foi espancado na orla da cidade.

O colega ao qual Paim se refere é Josué Bastos de Araújo, de 52 anos, que sofreu um acidente no último dia 21, durante um assalto no bairro de Amaralina. O passageiro embarcou, às 6h30, informando que a corrida era para o Imbuí, mas na altura do quartel do Exército, em Amaralina, ele anunciou o assalto e deu vários socos no taxista, que desmaiou e bateu o carro em um poste. O taxista foi encaminhado para um hospital por conta das escoriações no corpo. O ladrão fugiu depois do acidente, levando celular, carteira, dinheiro e documentos do taxista.

No top 10 de pontos mais perigosos para os taxistas estão Valéria, Fazenda Grande do Retiro, Avenida Gal Costa, Stiep, Cabula, Itapuã, Cajazeiras, San Martin, Estrada Cia – Aeroporto e Pau da Lima. Mas a AGT ressalta que os bandidos também estão atuando em locais como rodoviária, aeroporto, shopping e ferry boat.

PRISÃO

"Estamos muito apreensivos. Os bandidos estão achando facilidade e a certeza da impunidade. Tem colega que já foi assaltado de manhã, na região do Iguatemi, e de noite se deparou com o mesmo bandido, que já estava solto", revelou o presidente da AGT.

Ademilton Paim critica as audiências de custódia, que costuma liberar os acusados em até 24h. Além disso, o sindicalista cobra uma fiscalização mais efetiva por parte da polícia para coibir os assaltos a táxi. Para Paim, a quantidade de blitz para abordar os taxistas é pequena e quando a abordagem ocorre, não é feita de maneira eficaz. "Eles não sabem abordar. Pedem o documento do carro. Tem que pedir o crachá da Getaxi", frisou.

> "Antigamente eles roubavam as coisas dos taxistas. Agora é outra modalidade. Levam o carro e agridem o motorista

Foto: Romildo de Jesus

RISCO
Motoristas temem trafegar à noite e cobram ações mais enérgicas da polícia

Delegacia especializada seria solução

Outra dificuldade dos taxistas é para registrar as ocorrências. Eles cobram a criação de uma delegacia especializada para atender a categoria. A Associação Geral dos Taxistas diz que já teve diversas audiências com aSecretaria da Segurança Pública (SSP), na qual o titular da pasta, Maurício Barbosa, garantiu que eles poderiam registrar queixas na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos.

Contudo, ao chegar na unidade, a orientação é que o taxista vá a qualquer delegacia mais próxima do local onde aconteceu o assalto. Por conta disso, a AGT conta que muitos taxistas deixam de fazer o Boletim de Ocorrência, já que não há uma delegacia onde eles tenham prioridade.

SEGURANÇA

Por meio da assessoria de comunicação, a SSP informou que durante uma reunião realizada no último mês de fevereiro, com onze entidades representantes da categoria e o secretário Maurício Barbosa, foi definido que os taxistas teriam prioridade no registro de ocorrências nas delegacias territoriais de Salvador e Região Metropolitana. Também foi acertada a ampliação das blitz com foco em táxis.

Segundo a pasta, a não criação de uma delegacia especializada visa dar mais conforto ao taxista e celeridade ao registro da ocorrência, pois o profissional não precisa se deslocar de um bairro para outro para fazer o boletim.

Outra iniciativa sugerida pela pasta e aprovada pelos taxistas foi a criação de um canal específico para comunicação de crimes contra a categoria no Centro Integrado de Comunicações (Cicom). De acordo com o superintendente de Telecomunicações da SSP, o tenente-coronel Antônio Carlos da Silva, ao entrar em contato com o 190 e comunicar o furto ou roubo do veículo, o acionamento das forças de segurança se dará de forma mais ágil.

JORNALISMO

Liberdade de Imprensa terá debate na Acbeu

A Acbeu lembrará o Dia Internacional da Liberdade de Imprensa, comemorado em 03 de maio, com um fórum de discussão no Teatro Acbeu, às 19h, que contará com a participação de um time de formadores de opinião ligados diretamente ao assunto.

O debate terá como mediador o diretor-geral do Irdeb, Flávio Gonçalves, e na linha de frente do debate, a escritora e dramaturga, Aninha Franco, o superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Emilliano José, o jornalista Fernando Duarte, o advogado e colunista, Lucas Faillace Castelo Branco, e a presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia, Marjorie Moura.

O evento é gratuito e tem como objetivo aumentar a conscientização dos cidadãos sobre a importância da data e avaliar as ameaças globais à liberdade de imprensa em todo o mundo. Este ano, as Nações Unidas trazem como tema para a data, 'Manter o poder em cheque: mídia, justiça e o estado de direito'. Os interessados em assistir ao debate deverão se inscrever pelo Sympla, sympla.com.br/acbeubahia.

EM OBRAS

Trânsito em Ondina sofre mudanças a partir de hoje

A Prefeitura antecipou as mudanças no tráfego de Ondina, previstas inicialmente para começar na quarta-feira, para hoje, permitindo assim uma melhor adaptação às alterações desde o feriado por parte dos motoristas. Entre a curva da Paciência e a Avenida Adhemar de Barros (Praça das Gordinhas), a pista terá sentido único em direção à Barra. A mudança é temporária e deve durar cerca de seis meses, enquanto a Prefeitura realiza obras de requalificação no trecho da orla.

A opção para quem utiliza a Oceânica para chegar ao bairro do Rio Vermelho e adjacências é desviar pela Adhemar de Barros, acessando a Avenida Garibaldi e a Rua do Canal. Quem acessar a Vila Matos pela Avenida Garibaldi não poderá seguir para o Rio Vermelho, pois a saída da Travessa Bartolomeu de Gusmão terá sentido único para a Barra.

INTERVENÇÕES

Com investimento de mais de R$ 26 milhões, as obras de requalificação em Ondina fazem parte do eixo Investe do programa Salvador 360. As intervenções abrangem a extensão de 2,6 km entre a Praça Orungan (em Ondina) e o Sukiyaki (Rio Vermelho) e incluem a implantação de ciclovia, requalificação de praças, alargamento de passeio, implantação de iluminação em LED e de guarda-corpo.

Todo o canteiro central que separa as avenidas Presidente Vargas e Oceânica também será requalificado. O espaço se tornará mais seguro e confortável para pedestres e ciclistas, em continuidade ao conceito adotado pela Prefeitura nos outros trechos da orla da cidade.

Além disso, as praças do Instituto Bahiano de Reabilitação (Baía Sol), de Nossa Senhora de Fátima, Luis Sande, das Gordinhas, das Águas, Tarquínio Gonzaga e Espaço da Fonte serão totalmente recuperadas, com pavimentação e áreas de lazer. O calçadão da orla também mudanças.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA
CNPJ 15.153.745/0001-68

RELATÓRIO DA PROVEDORIA

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. e à sociedade em geral, nosso balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em dezembro de 2017 e 2016. As demonstrações foram examinadas pelos Auditores Independentes, que emitiram um parecer sem ressalva, e aprovado pela Comissão Fiscal. Tais documentos encontram-se à disposição, na sede da Instituição. Desde já nos colocamos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. A Provedoria, 30 de Abril de 2018.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2017	2016	Análise Horizontal
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	11.628	11.714	-0,7%
Contas a receber de clientes	115.757	120.683	-4,1%
Estoques	11.972	10.076	18,8%
Adiantamentos	18.605	3.712	401,2%
Outras contas a receber	1.960	247	693,5%
Total do ativo circulante	**159.922**	**146.432**	**9,2%**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Conta corrente maternidade	24.212	15.630	54,9%
Depósitos e penhoras de processos judiciais	16.253	11.578	40,4%
Contas a receber sob cobrança judicial	640	1.206	-46,9%
Total do realizável a longo prazo	**41.105**	**28.414**	**44,7%**
Investimentos	62	62	0,0%
Imobilizado	172.139	173.144	-0,6%
Total do ativo não circulante	**213.306**	**201.620**	**5,8%**
Total do ativo	**373.228**	**348.052**	**7,2%**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	Análise Horizontal
CIRCULANTE			
Fornecedores	46.302	50.027	-7,4%
Repasses de honorários médicos	37.448	23.595	58,7%
Empréstimos e financiamentos	34.928	29.424	18,7%
Obrigações sociais e fiscais	8.946	17.512	-48,9%
Provisões trabalhistas	29.755	31.266	-4,8%
Provisão para contingências	10.318	7.612	35,5%
Adiantamentos de clientes	2.361	2.588	-8,8%
Outras contas a pagar	8.230	5.939	38,6%
Total do passivo circulante	**178.288**	**167.963**	**6,1%**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	50.422	48.590	3,8%
Provisão para contingências	2.183	2.183	0,0%
Prêmio recebido antecipadamente	1.800	2400	-25,0%
Receita diferida sobre convênios	12.108	11.957	1,3%
Credores FGTS	69	116	-40,5%
Total do passivo não circulante	**66.582**	**65.246**	**2,0%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo patrimonial	114.843	136.435	-15,8%
Superávit do exercício	13.515	(21.592)	-162,6%
Total do patrimônio liquido	**128.358**	**114.843**	**11,8%**
Total do passivo	**373.228**	**348.052**	**7,2%**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

CONTAS	Resultado Consolidado		Saúde		Ação Social		Educação	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Receitas	**527.809**	**540.891**	**522.971**	**536.652**	**1.777**	**1.530**	**3.061**	**2.709**
Receitas Operacionais (Atividade Fim)	527.809	540.891	522.971	536.652	1.777	1.530	3.061	2.709
Custos e Despesas Operacionais	**(492.559)**	**(549.391)**	**(482.225)**	**(539.652)**	**(3.615)**	**(3.171)**	**(6.719)**	**(6.568)**
Medicamentos e Gases	(72.656)	(76.633)	(72.656)	(76.633)	-			-
Consumo de Órtese e Prótese	(51.702)	(47.668)	(51.702)	(47.668)	-			-
Repasse de Honorários Médicos	(115.681)	(131.485)	(115.681)	(131.485)	-			
Despesas de Pessoal	(180.523)	(213.453)	(173.152)	(207.239)	(2.630)	(1.926)	(4.741)	(4.288)
Materiais de Consumo	(16.431)	(18.725)	(15.098)	(17.407)	(224)	(102)	(1.109)	(1.216)
Despesas Gerais	(17.160)	(22.841)	(16.571)	(22.361)	(172)	(125)	(417)	(355)
Serviços de Terceiros	(31.693)	(34.095)	(30.652)	(32.368)	(589)	(1.018)	(452)	(709)
Perdas Operacionais	(6.779)	(5.872)	(6.779)	(5.872)				-
Recuperação de Custos Op. SCMBA	66	1.381	66	1.381				-
Resultado Op. Bruto - RAJIDA	**35.250**	**(8.500)**	**40.746**	**(3.000)**	**(1.838)**	**(1.641)**	**(3.658)**	**(3.859)**
Depreciação e Amortização	(10.962)	(11.933)	(9.975)	(10.937)	(227)	(225)	(760)	(771)
Resultado Financeiro	**(13.321)**	**(10.658)**	**(13.338)**	**(10.698)**	**(4)**	**40**	**21**	**-**
Receitas Financeiras	2.082	1.673	2.053	1.642	3	31	26	-
Despesas Financeiras	(15.403)	(12.331)	(15.391)	(12.340)	(7)	9	(5)	-
Resultado Não Operacional	**2.548**	**9.499**	**2.224**	**9.256**	**242**	**59**	**82**	**184**
Receitas não Operacionais	3.243	8.290	2.913	8.047	247	59	83	184
Despesas não Operacionais	(695)	1.209	(689)	1.209	(5)		(1)	
Benef. Fisc. Usufruído Portaria 1.970/2011	47.422	53.472	47.422	53.472				
Rev. Benef. Fisc. Usufruído Portaria 1.970/2011	(47.422)	(53.472)	(47.422)	(53.472)				
Resultado da Operação	**13.515**	**(21.592)**	**19.657**	**(15.379)**	**(1.827)**	**(1.767)**	**(4.315)**	**(4.446)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

	Fundo Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**133.974**	**(101)**	**2.170**	**136.043**
Transferência do superávit do exercício anterior	2.170	-	(2.170)	-
Ajuste a valor de mercado de ações	-	392	-	392
Déficit do exercício	-	-	(21.592)	(21.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**136.144**	**291**	**(21.592)**	**114.843**
Transferência do superávit do exercício anterior	(21.592)	-	21.592	-
Superávit do exercício	-	-	13.515	13.515
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**114.552**	**291**	**13.515**	**128.358**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

Das atividades operacionais	2017	2016	Análise Horizontal
Superávit do Exercício	**13.515**	**(21.592)**	**-162,6%**
Ajuste para reconciliar o lucro do exercício com recursos provenientes das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	10.962	11.933	-8,1%
Pis sobre folha - Receita Extraordinária	-	(5.101)	100,0%
Provisão com honorários - Pis sibre folha	-	1.020	100,0%
Baixa de Imobilizado valor residual	729	427	100,0%
Ajuste para redução a valor recuperável de ativo (PDD)	6.779	5.872	15,4%
Serviços médicos prestados e não faturados	(28.640)	(28.422)	0,8%
Provisões para contingências	2.706	(286)	-1046,2%
Receita diferida sobre prêmio recebido antecipadamente	(600)	(900)	-33,3%
	5.451	(37.049)	-114,7%
Variação do Ativo Circulante			
Contas a receber de clientes	21.118	12.451	69,6%
Estoques	(1.896)	(1.923)	1,4%
Depositos e Penhoras deProcessos Judiciais	(14.893)	(1.293)	100,0%
Adiantamentos	(4.675)	(1.769)	-164,3%
Outras contas a receber	4.957	(369)	-1443,4%
Contas a receber sob cobrança judicial - não circulante	566	(156)	100,0%
	5.177	6.942	25,4%
Variação do Passivo Circulante			
Fornecedores	(3.725)	11.613	-132,1%
Repasses de honorários médicos	13.853	9.145	51,5%
Obrigações sociais e fiscais	(6.745)	3.133	-315,3%
Provisões trabalhistas	(1.511)	10.234	-114,8%
Adiantamentos de clientes	(227)	688	-133,0%
Outras contas a pagar	(882)	4.146	-121,3%
	763	38.959	-98,0%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**11.391**	**8.851**	**28,7%**
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado liquido das baixas	(10.686)	(12.864)	-16,9%
Baixa de Investimento	-	1.110	100,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(10.686)**	**(11.754)**	**-9,1%**
Atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos	7.336	4.128	77,7%
Prêmio recebido antecipadamente	-	3.000	-100,0%
Receita diferida sobre convênios	501	2.701	-81,5%
Conta corrente - Maternidade	(8.582)	(521)	1547,2%
Outros - não circulante	(46)	(18)	155,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(791)**	**9.290**	**-108,5%**
Aumento (Redução) Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(86)**	**6.387**	**-101,3%**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Periodo	11.714	5.327	119,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Periodo	11.628	11.714	-0,7%
Aumento (Redução) Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(86)**	**6.387**	**-101,3%**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Análise Horizontal
Receita líquida			
Prestação de Serviços Hospitalares - Hospital Santa Izabel	482.540	420.058	14,9%
Receita de Serviços - Maternidade José Maria de Magalhães Neto	8.582	88.649	-90,3%
Receita de Serviços - Cemitério Campo Santo	12.965	9.040	43,4%
Receita com Locação de Imóveis	7.437	6.895	7,9%
Multicentros de Saúde (PMS)	13.890	13.299	4,4%
Outras Unidades da SCMBA	2.395	2.950	-18,8%
Total da receita líquida	**527.809**	**540.891**	**-2,4%**
Despesas (outras receitas) operacionais			
Pessoal	(180.523)	(213.453)	-15,4%
Materiais, medicamentos e gases	(72.656)	(76.633)	-5,2%
Consumo de órtese e prótese	(51.702)	(47.668)	8,5%
Repasse de honorários médicos	(115.681)	(131.485)	-12,0%
Materiais de consumo	(16.431)	(18.725)	-12,3%
Gerais	(17.160)	(22.841)	-24,9%
Serviços de terceiros	(31.693)	(34.095)	-7,0%
Perdas operacionais	(6.779)	(5.872)	15,4%
Depreciação	(10.962)	(11.933)	-8,1%
Recuperação de custos	66	1.381	-95,2%
Despesas financeiras	(15.403)	(12.331)	24,9%
Receitas financeiras	2.082	1.673	24,4%
Outras receitas	3.243	4.209	-23,0%
Outras despesas	(695)	1.209	-157,5%
Total das despesas e outras receitas operacionais	**(514.294)**	**(566.564)**	**-9,2%**
Resultado antes das receitas extraordinárias	**13.515**	**(25.673)**	-152,6%
Receitas e despesas extraordinárias	-	4.081	100,0%
Resultado operacional	**13.515**	**(21.592)**	**-162,6%**

CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, entidade constituída por prazo indeterminado, no Governo Thomé de Souza, em 1549, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e prestação de assistência médica e social aos enfermos e desamparados.

A administração da Entidade é delegada pelo Corpo Constituinte (membros da Irmandade), um Definitório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice- Provedor (correspondente ao Presidente e Vice Presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores (das áreas de Saúde, Ação Social, Patrimônio Imobiliário, Captação de Recursos, Assistência Jurídica, Patrimônio Cultural e Cemitério).

O Definitório, órgão maior de deliberação da instituição, está constituído por vinte e um Definidores Efetivos, além de Definidores Natos (ex-Provedores).

A Entidade é reconhecida de utilidade pública pelos Governos Estadual e Municipal. Também é qualificada como Organização Social (OS) pelo Conselho de Gestão das Organizações Sociais /Secretaria de Administração do Estado da Bahia. É registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES como hospital especializado de natureza beneficente, sem fins lucrativos. Em virtude das qualificações citadas anteriormente, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos beneficios de imunidade tributária em relação aos impostos e de isenção das contribuições sociais.

As Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2017 e 2016, assim como as respectivas Demonstrações dos Resultados, Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstrações de Fluxo de Caixa, foram elaborados em conformidade com a legislação vigente e examinadas pelos Auditores Independentes, BDO RCS Auditores Independentes SS, e encontram-se à disposição da sociedade em geral na sede da Instituição.

Roberto Albuquerque Sá Menezes
Provedor

Ana Paula Gordilho Pessoa
Tesoureira

Antonio Alberto M. Pires Valença
Escrivão

Rodrigo Conceição Santos da Silva
Contador - CRC-BA nº 024044/O-9